



Simulador utilizado no CAECO-PAZ - Argentina

O BtlCmndoCt e o emprego do Radar de Vigilância Terrestre (RVT)

CT (QC-FN) Anthony Robertson Nascimento de Farias

Dentre as tarefas do Batalhão de Comando e Controle (BtlCmndoCt), destaca-se a de prover o apoio de sensores eletrônicos de vigilância terrestre aos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais (GptOpFuzNav).

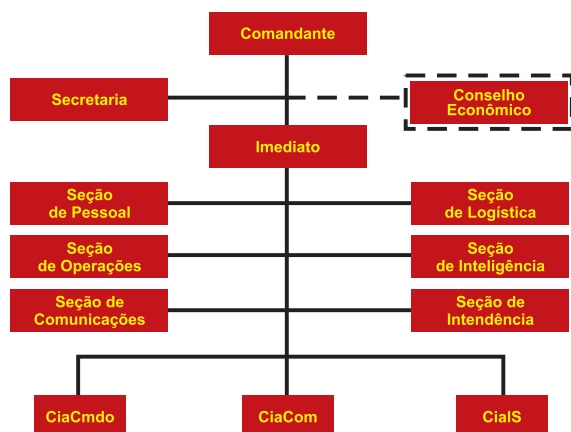
O BtlCmndoCt é composto por três Companhias: a Companhia de Comando (CiaCmndo), a Companhia de Comunicações (CiaCom) e a Companhia de Inteligência de Sinais (CiaIS).

Na estrutura do BtlCmndoCt foi criada uma fração inédita dentro do CFN, denominada de Pelotão de Vigilância Eletrônica (PelVigElt), pertencente à Companhia de Comando, que deverá, por meio de sensores de vigilância terrestre, como o Radar de Vigilância Terrestre (RVT), ampliar a capacidade de inteligência dos GptOpFuzNav, quando ativada (QA).

O RVT proporciona um aumento na eficácia do esforço de vigilância quando é empregado de forma integrada com um plano geral de vigilância da Área de Operações. Os sinais adquiridos por esses sensores podem ser integrados e analisados no Centro de Análise de Inteligência (CAI), aumentando a capacidade da Força em obter informações sobre a Situação Militar do Inimigo.

Atualmente, os RVT são equipamentos portáteis utilizados para detecção, aquisição, localização e reconhecimento de tropas a pé, veículos leves ou pesados, e aeronaves voando a baixa altura. Os RVT podem ser empregados em apoio às operações ofensivas ou defensivas, em quaisquer condições meteorológicas e sob condições de visibilidade reduzida.

Alguns países da América do Sul já empregam esse tipo de radar, como a Argentina, o Peru, a Venezuela e o Chile.



1- RVT BÜR
montando em uma
viatura
www.eads.com



2- AN/PPS-5C MSTAR
na Guerra do Golfo
www.drs.com

Apesar de o seu emprego em missões de reconhecimento ter sido substituído pelo VANT (Veículo Aéreo Não-Tripulado), que atinge distâncias bem maiores, o RVT ainda é muito empregado, pois proporciona a detecção de alvos além do alcance visual.

Um dos RVT encontrados na atualidade é o RVT BÜR (Bodenüberwachungsradar) da EADS (European Aeronautic Defence and Space Company). A EADS equipou as Forças Armadas Alemãs com o radar de vigilância terrestre BÜR, que localiza movimentos em terra e no espaço aéreo próximo ao solo. Esse radar pode processar várias tarefas de reconhecimento ao mesmo tempo. O BÜR poder ser montado em viatura.

Outro exemplo de RVT é o AN/PPS-5C MSTAR (Manportable Surveillance and Target Acquisition Radar) da empresa DRS Technologies Inc. Esse equipamento possibilita detectar e localizar o movimento de alvos inimigos, além de direcionar e monitorar os engajamentos dos alvos pelo fogo da artilharia (segundo o fabricante, é necessário apenas um disparo para que se realize o ajuste do tiro de morteiro ou de artilharia). Esse RVT é operado por dois militares e colocado em ação em menos de 3 minutos.

A DRS Technologies Inc. apresenta também o Squire, equipamento portátil que permite a detecção de alvos em movimento a uma distância máxima de 48 km, segundo a empresa.

O RVT Squire pode ser implantado em tempo de paz para salvaguardar áreas de interesse como campos petrolíferos ou centrais elétricas. O Squire possui pequenas dimensões e pode ser facilmente transportado em duas mochilas.